

# Descobrir os ícones de Viseu

## Caderno de Atividades



45-60 minutos/ atividade

Idade > 6/ 8 anos

Tema

**História e Património de Viseu  
[e outras curiosidades]**



MUNICÍPIO DE  
VISEU



VISEU  
MUSEU DE HISTÓRIA  
DA CIDADE

**ComTacto** #1 ..... 3

**Outros Voos** #2 ..... 7

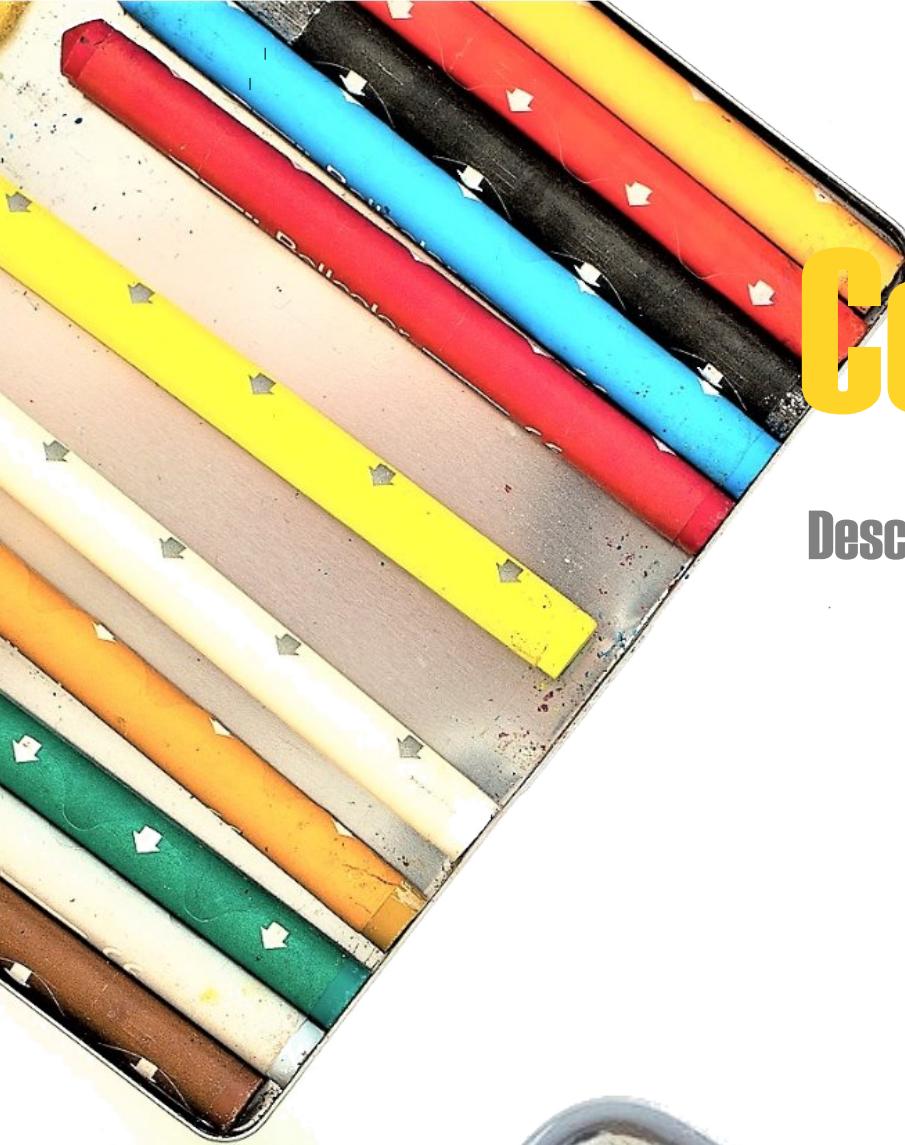
**A Cifra de César** #3 ..... 11

**Cara ou Coroa** #4 ..... 14

**DiferenciArte** #5 ..... 18

**I Spy** #6 ..... 21





# ComTacto

Caderno de Atividades  
Descobrir os Ícones de Viseu #1



60 minutos

Idade > 6 anos

Tema

Materiais de construção (e as texturas) da cidade



# A pele da Cidade

Na exposição **Ícones da História de Viseu** a viagem começa numa sala que nos chama a atenção para as diferentes texturas de que é feita a cidade.

A **textura** é o aspetto da superfície de um objeto. Quando tocamos ou olhamos para uma superfície de um percebemos se a “pele” do objeto é lisa, rugosa, macia, áspera, ondulada, etc.

A textura é, por isso, uma sensação táctil e visual.

Os materiais de construção, usados para construir as nossas casas e a nossa cidade, também têm diferentes texturas que fazem a “pele” da cidade. Já reparaste na pedra, no tijolo, na madeira, nos azulejos e em tantos outros materiais? De que texturas é feita esta cidade?



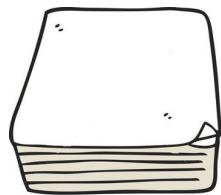
## Para fazer

Utilizando texturas diferentes vamos construir uma casa, uma rua ou uma cidade. O objetivo da atividade é explorar diferentes texturas que possas sentir e ver, para compor a pele de uma cidade.

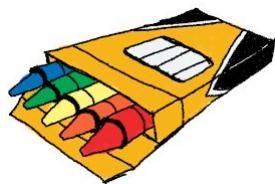
Podes usar texturas de materiais de construção da tua casa (o reboco da parede, a pedra da lareira, o soalho do quarto, os azulejo da casa de banho, a madeira das portas, etc.) ou pensar em objetos com texturas diferentes que te façam lembrar (ou imaginar) materiais de construção.

Se vieres visitar a exposição **Ícones da História de Viseu** e quiseres fazer esta atividade no Museu, pede o “Saco de materiais e texturas” na receção e diverte-te a explorar e a criar cidades com peles variadas.

# Vais precisar de...



Folhas de papel branco



Lápis de cera ou lápis de cor



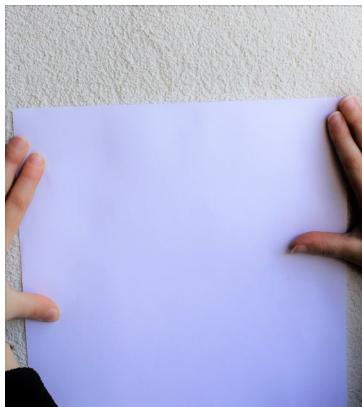
Tesoura



Cola

## ... e seguir as instruções

1. Coloca uma folha branca sobre a superfície escolhida e passa o lápis para decalcar a textura. Experimenta com diferentes materiais, com maior ou menor intensidade, e usando diferentes cores.



2. Faz uma casa utilizando as diferentes texturas: recorta diferentes partes de uma casa em diferentes texturas e cola os elementos numa folha em branco. Se preferires, faz uma colagem (uma cidade?!?) usando diferentes texturas e cores.



# Para ver no Museu

Na sala **A pele da Cidade** podes ver diferentes materiais de construção que fazem a Viseu.



**Granito:** usada para construir paredes, é a pedra mais comum na cidade. Pode ser cinzento, acastanhado, rugoso, liso, irregular ou trabalhado.



**Taipa de fasquio:** uma técnica para construir paredes com ripas de madeira e argamassa de cal e areia.



**Telha de meia cana:** feitas de argila, cobrem muitos dos telhados da cidade.



**Azulejos:** pequenas placas de cerâmica, com uma das faces vidrada, muito suave ao toque. Podem ser pintados, desenhados ou ter relevos.



**Tijolo:** de argila, com diferentes tamanhos, nenhum, dois ou mais furos, formam muitas das paredes das casas da cidade.



**Portas e janelas em madeira:** de muitas formas e feitos, cores e texturas.



**Estuques decorativos:** feitos em gesso, decoravam as paredes e tetos das casas mais abastadas.



# Outros Voos

Caderno de Atividades  
Descobrir os Ícones de Viseu #2



45 minutos

---

Idade > 6 anos

---

Tema

Mitos da cidade (e a aviação)



# O Fascínio dos Mitos

## João Torto

Em 1540, o viseense **João Torto** anunciou que voaria desde a Sé até ao campo da Feira, usando umas asas que inventou e construiu. A viagem terminou com o aventureiro a despenhar-se na capela de S. Luís. A aventura, feita de história e de mito, é conhecida como a primeira experiência da aeronáutica portuguesa.

A era moderna da aviação só começou no século XVIII, com o primeiro voo em balão de ar quente. No final desse século já havia o conceito do avião moderno: uma máquina voadora de asas fixas, com sistemas separados para elevação, propulsão e controle. Mas só em 1903 se fez o primeiro voo de avião com sucesso e, 100 anos depois, voava a primeira aeronave privada em voo espacial, abrindo a possibilidade da aviação comercial para lá da atmosfera terrestre.



Mas como funciona isto de voar (ainda na atmosfera terrestre)? A gravidade puxa tudo para baixo, porém, à medida que avançam em direção ao solo, as asas do avião, as asas do planador e as pás do helicóptero, criam uma pressão de ar mais alta em baixo do que em cima. Isso cria uma força de sustentação que neutraliza parte da força da gravidade e faz com que caiam mais lentamente. Mover-se pelo ar também cria um tipo de atrito chamado resistência do ar, que tende a desacelerar qualquer objeto que se move pelo ar. Os aviões verdadeiros elevam-se da mesma maneira que os planadores de papel - mas eles têm motores poderosos que os empurram pelo ar, de modo que a sustentação é gerada continuamente. Os rotores reais dos helicóptero giram, gerando a sustentação que os impede de cair.

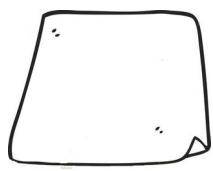
## Para fazer

Como o João Torto, vamos construir, e testar, máquinas de voar! Sugerimos um avião, um planador e um helicóptero. Será que voam todos da mesma forma e caem no chão da mesma maneira? E quando comparados com uma folha de papel amassado? Isso acontece graças às forças geradas pelo ar que cria pressão e se move sobre a superfície do papel.

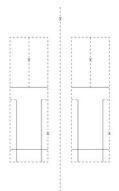
### Outros Voos

Caderno de Atividades \_ Descobrir os Ícones de Viseu #2

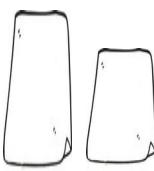
# Vais precisar de...



Folha de papel A4



Modelo de helicóptero



Duas tiras de papel (uma com o dobro da outra)



Clip



Tesoura

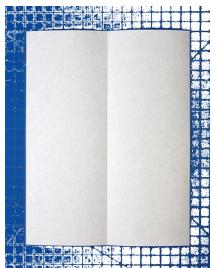


Palhinha de beber



Fita cola

# ... e seguir as instruções



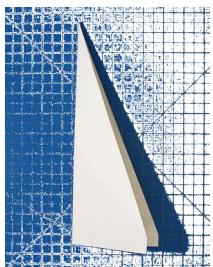
1. Dobra o papel ao meio na vertical. Desdobra-o.



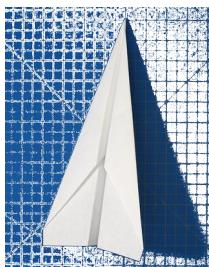
2. Dobra os dois cantos superiores em direção à linha central.



3. Dobra os vértices laterais em direção ao centro.



4. Volta a dobrar a folha ao meio na vertical, seguindo a dobra inicial.



5. Dobra as asas para baixo até encontrar o limite inferior do corpo do avião.



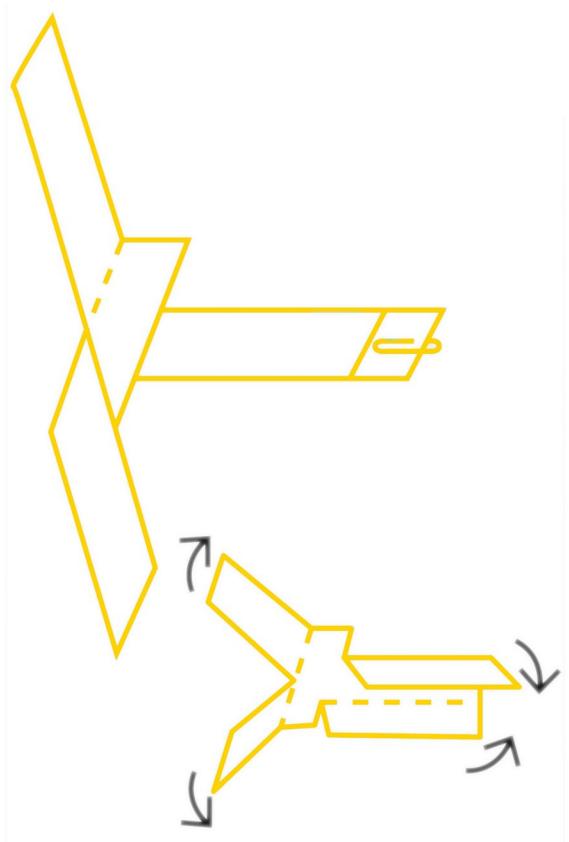
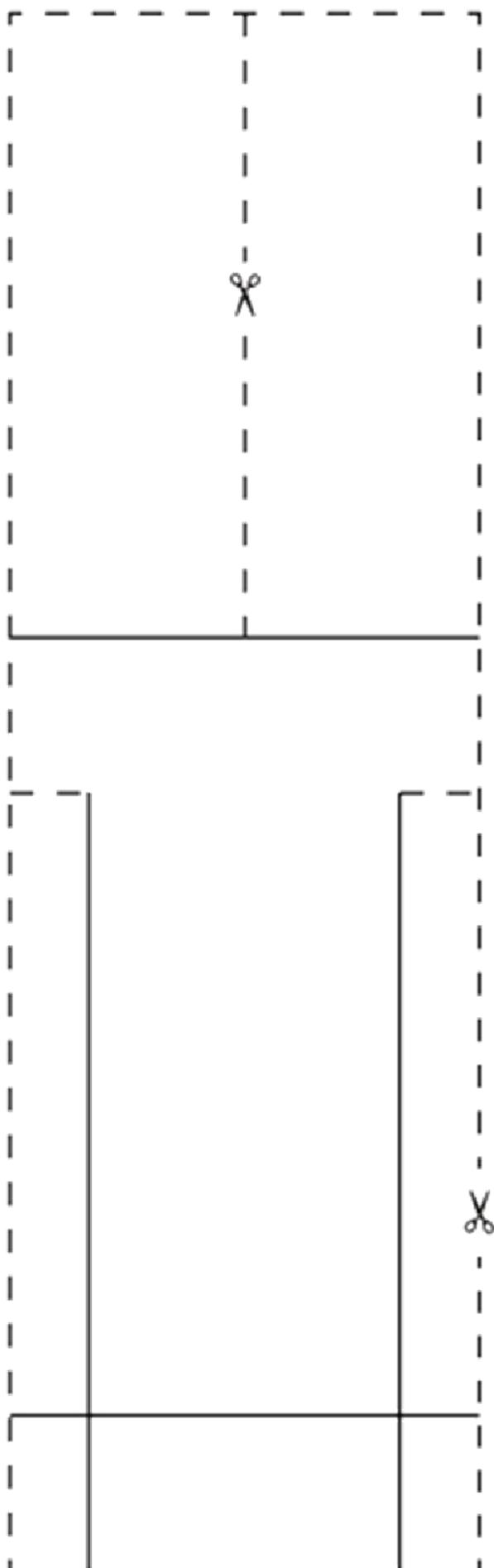
6. Usa o modelo da próxima página, e segue o diagrama para fazer o teu helicóptero.



7. Forma argolas com as tiras de papel. Usa fita cola para prender cada uma a uma das extremidades da palhinha. Está pronto o teu planador.

## Outros Voos

Caderno de Atividades \_ Descobrir os Ícones de Viseu #2



# Cifra de César

Caderno de Atividades  
Descobrir os Ícones de Viseu #3



variável

Idade > 8 anos

Tema

Ara de Vissaium (Epigrafia e Criptografia)



# O abraço de Roma

## A ara da Vissarium

Uma ara é um altar em pedra.

A **ara de Vissarium** é um altar romano, do século I, encontrado perto da Sé de Viseu, no espaço onde ficaria o antigo fórum, ou seja, o centro da cidade romana.

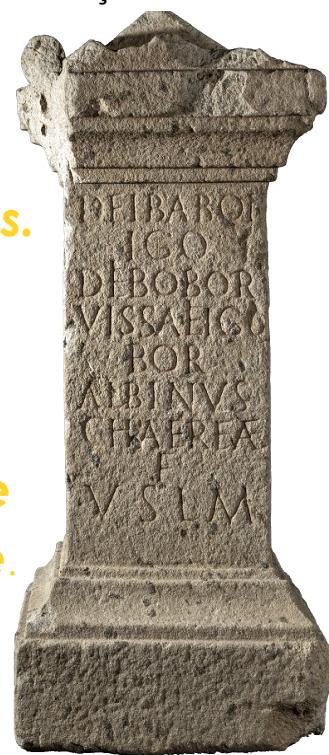
O texto gravado numa das faces demonstra como as populações adotaram a língua e a escrita latinas.

Nele podemos ler que um homem chamado Albinus dedicou o altar aos deuses e deusas vissaiegenses.

O texto, em latim, foi gravado seguindo um conjunto de regras que permitiam escrever mensagens de forma curta e abreviada. Na verdade é quase um código que é preciso decifrar.

A **epigrafia latina** decifra e interpreta as inscrições romanas. Como as palavras não têm todas as letras (são abreviadas) cabe aos epigrafista descobrir os enigmas por detrás das letras. Felizmente, as abreviaturas não foram escolhidas à sorte, mas dependem de regras conhecidas. E o que diz, afinal, a inscrição mais famosa de Viseu?

**Às deusas e  
deuses viseeicos.  
Albino, filho  
de Quéreas,  
cumpriu o voto  
de bom grado e  
merecidamente.**



## Para fazer

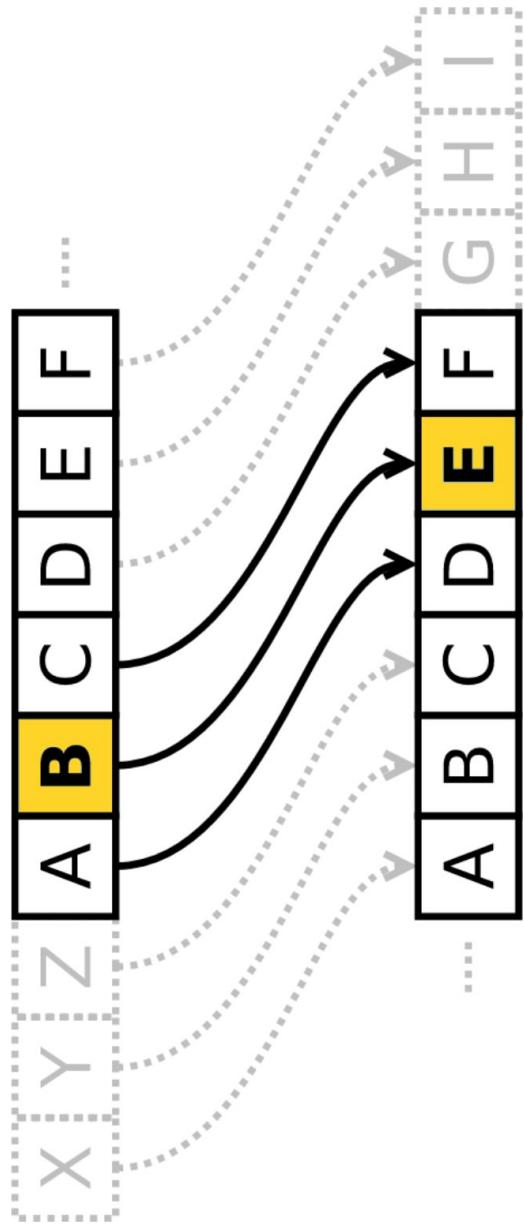
A Cifra de César, é um código mais enigmático que a epigrafia. É assim conhecida em homenagem a Júlio César, imperador romano, que a usou para proteger as suas comunicações militares. É uma cifra de substituição, na qual cada letra do texto é substituída por outra, que se apresenta depois dela, no alfabeto, um número fixo de vezes.

O desafio que te deixamos é usar a Cifra de César para ler a informação codificada na próxima página. E porque não experimentar outras cifras para codificar mais mensagens?

### Cifra de César

Caderno de Atividades \_ Descobrir os ícones de Viseu #3

## A Cifra



Para decifrar

Q	R	L	P	S	H	U	L	R	U	R	P	D	Q	R	Y	L	V	V	D	L	X	P	

S	X	V	V	D	D	V	H	U	Y	H	V	H	X	P									

# Cara ou Coroa

Caderno de Atividades  
Descobrir os ícones de Viseu #4



45 minutos

Idade > 6 anos

Tema

Triente de Recaredo (e os símbolos de poder)



# O Poder da Fé

## Triente de Recaredo

Os **trientes** são moedas em ouro dos reis visigodos.

O exemplar que se pode ver na sala

**O Poder da Fé**, foi cunhado entre 586 e 601 dC, durante o governo do rei Recaredo, monarca que se converteu ao Catolicismo.

Na frente e no verso podemos ver o Rei com um manto sobre o ombro direito. Na frente podemos ler RECCAREdVS RE[X] (o X foi substituído pela cruz) e no verso TIRA: oNEIV (que nos indica onde a moeda foi produzida: Tirasona isto é, Tarazona = Saragoça).

Dos dois lados, ao centro, vemos uma cruz protegida por um arco. Esta moeda não tinha valor como dinheiro, não circulava nem era usada para pagar. Servia para o Rei fazer propaganda de si, demonstrar o seu poder e a sua capacidade para cobrar impostos e acumular riqueza.



As moedas são fabricadas em material resistente, geralmente metal, e usadas como dinheiro.

Tradicionalmente tinham os mesmo valor do metal de que eram feitas.

A expressão **cara ou coroa** nasceu com as primeiras moedas: de um lado mostravam o rosto do rei (a cara), no outro as armas da coroa.

É comum terem gravados símbolos que representam os governantes e as características dos governos que se quer fazer destacar.

As primeiras moedas portuguesas foram cunhadas por D. Afonso Henriques. Eram pequenas, em liga de cobre e prata, e tinham gravada a cruz de Cristo. Ao longo do tempo os reis cunharam novas e diferentes moedas, que além de valor económico afirmavam o poder real, no reino e fora dele.

Também depois de 1910, a República passou a cunhar moeda, repleta de símbolos de poder.

## Para fazer

Inspira-te em algumas moedas portuguesas da folha seguinte e desenha a tua própria moeda!

Não te esqueças dos símbolos e de pequenas frases que te representem ou que queres mostrar como sendo a tua imagem.

### Cara e Coroa

Caderno de Atividades \_ Descobrir os Ícones de Viseu #4

# Algumas moedas Portuguesas



1.

O **morabitino**, de D. Sancho I (1185-1211), foi a primeira moeda de ouro portuguesa. De um lado temos o Rei a cavalo, com uma espada e o cetro. No reverso as armas reais.



2.

O **tornês**, de D. Dinis (1279-1325), foi a primeira moeda de prata portuguesa. Tem numa face uma cruz composta por cinco escudetes, na outra uma cruz dos Templários e inscrições em circulo.



3.

D. Manuel I (1495-1521) mandou cunhar a única moeda global portuguesa: o **português** tem gravados o nome e os títulos do Rei numa inscrição que envolve as armas de Portugal. No outro lado uma cruz da Ordem de Cristo.



4.

A **dobra**, de D. João V (1706-1750), é o símbolo de um reinado de opulência. Num lado mostra o Rei com cabelos longos, sobre os ombros, e uma coroa de louros. No outro as armas do reino de Portugal, sob a coroa do Rei, com pérolas e pedras preciosas.



5.

A **degolada**, de D. Maria II (1819-1853), ficou para a história com este nome porque numa face mostra a cabeça da Rainha sem busto. D. Maria II não gostou da moeda e mandou suspender a sua cunhagem, daí a sua raridade.



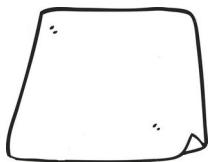
Imagens do Museu da Casa da Moeda (<https://www.museucasadamoeda.pt>)

1. INCM/MCM MCM 4235
2. INCM/MCM MCM 4263
3. INCM/MCM MCM 4906
4. INCM/MCM MCM 5363
5. INCM/MCM MCM 5585

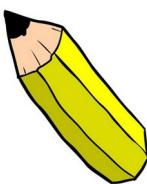
## Cara ou Coroa

Caderno de Atividades \_ Descobrir os ícones de Viseu #3

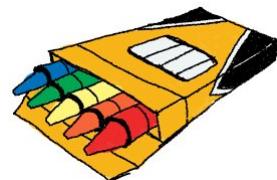
# Vais precisar de...



Papel A4  
(ou o modelo abaixo)



Lápis de carvão



Lápis de cera  
ou de cor



Tesoura



Cola

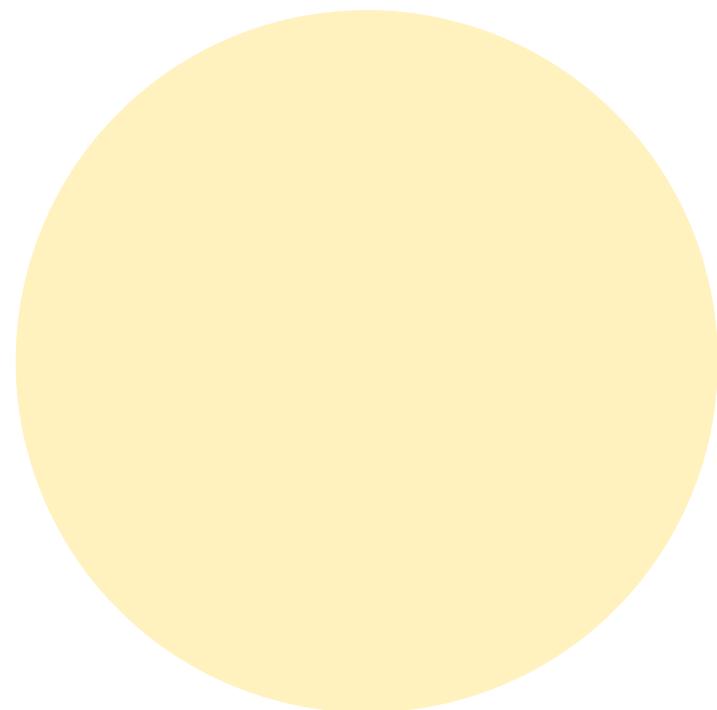
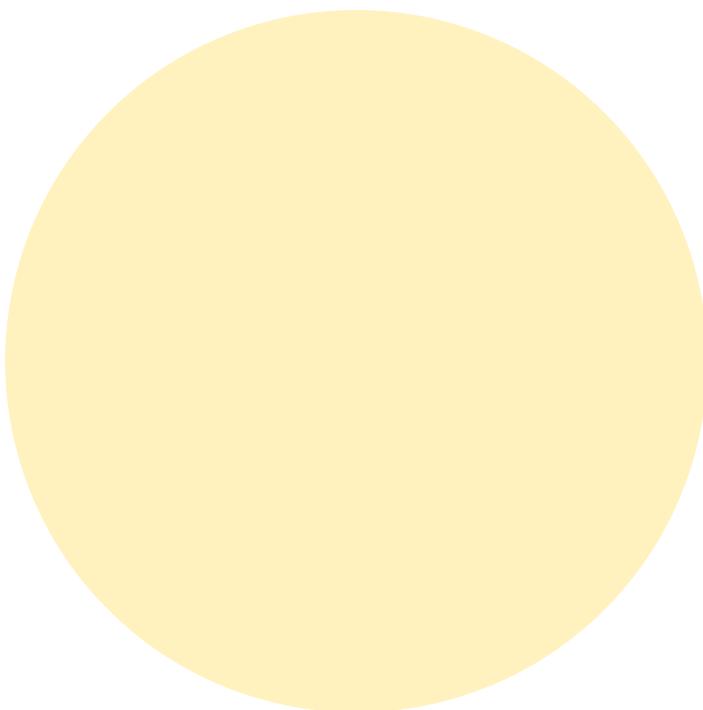
... e seguir as instruções



1. Usa uma folha branca para desenhar dois círculos, ou imprime os modelos desta página e recorta-os.



3. Desenha a (tua) Cara num dos círculos. Noutro desenha os símbolos da (tua) Coroa. Também podes usar palavras ou pequenas frases. Pinta a tua moeda da cor de um metal (prata, dourado, verde, castanho, etc.). Recorta as duas faces e cola uma sobre o verso da outra.



# DiferenciArte

Caderno de Atividades  
Descobrir os Ícones de Viseu #5



variável

Idade > 8 anos

Tema

**Grão Vasco (e o Renascimento em Viseu)**



# *Idade das Artes e das Letras*

## *Grão Vasco*



Principal vulto da pintura portuguesa do séc. XVI, Vasco Fernandes, mais conhecido por **Grão Vasco**, terá nascido em Viseu por volta de 1480. Ao certo, sabemos que viveu, constituiu família e teve oficina em Viseu durante cerca de quatro décadas, na primeira metade do século XVI, pintando obras que se tornaram emblemáticas da cidade e da região.

Entre as muitas obras que deixou, incluem-se o grande **retábulo da Sé de Viseu** e a **Adoração dos Reis Magos**.

A **Descida da Cruz**, foi pintada sobre tábuas, e representa Cristo sendo retirado da cruz através da colocação de duas escadas.

### **Para fazer**

Observa atentamente o quadro A Descida da Cruz, podes fazê-lo na sala A Idade das Artes e das Letras, no Museu ou online no Polo Virtual (<https://www.mhcviceu.pt/visita>).  
Compara-o com a imagem da página seguinte e encontra as sete diferenças.

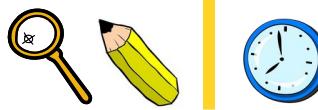
(Não vale espreitar, mas as soluções estão na última página).





# I Spy

Caderno de Atividades  
Descobrir os Ícones de Viseu #6



variável

Idade > 8 anos

Tema

A Capela de Santo António (e o Barroco em Viseu)



# *Uma História d'Ouro*

## A Capela de Santo António

Tendo chegado a Portugal mais tarde que ao resto da Europa, o **Barroco** concretizou-se na espetacularidade e dimensão dos monumentos erguidos e nos interiores que surpreendem pela riqueza decorativa.

Este esplendor era abrillantado pelo ouro proveniente do Brasil, pelo que não estranha que uma característica relevante destas construções seja a profusão de **talha dourada**.



Na sala **Uma história d'ouro** podemos ver o teto pintado da **Capela de Santo António do Solar dos Condes de Prime**.

O Solar é um exemplo de arquitetura Barroca na cidade, com o seu interior de talha dourada, azulejos e pintura em perspetiva, e exterior com portais e janelões decorados.

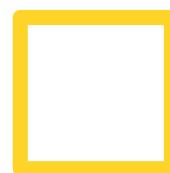
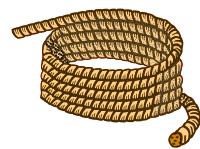
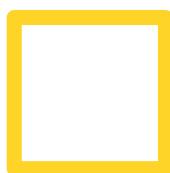
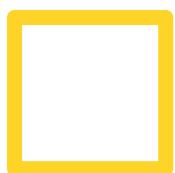
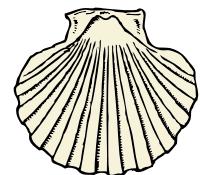
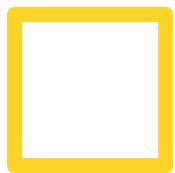
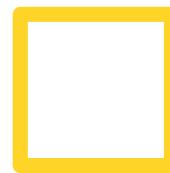
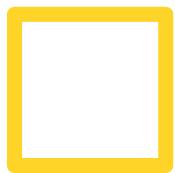
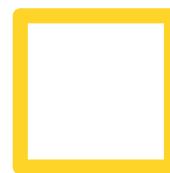
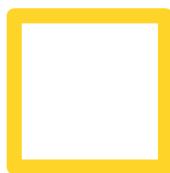
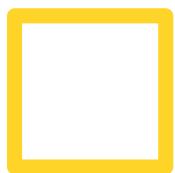
Em Viseu, a **Capela de Santo António** e a **Igreja do Carmo**, são as únicas igrejas com pinturas em perspetiva no teto.

### Para fazer

Convidamos-te a observar todos os detalhes do teto pintado da Capela de Santo António, podes fazê-lo na sala Uma História d'Ouro, no Museu ou online no Polo Virtual (<https://www.mhcviseu.pt/visita>). Procura, e encontra, todas os elementos indicados a página seguinte. Regista quantos exemplares encontraste de cada elemento

# I Spy

o teto da Capela de Santo António tem:



# DiferenciArte

soluções



# Descobrir os ícones de Viseu

## Caderno de Atividades

Este Caderno inclui atividades lúdicas que exploram objetos, conteúdos, temas e ideias abordados na exposição **Ícones da História de Viseu: o Despertar do Museu**, patente no núcleo expositivo do Museu de História da Cidade. A mesma exposição pode também ser visitada online no Polo Virtual do Museu em <https://www.mhcviseu.pt>.

### Contactos

Museu de História da Cidade  
Rua Direita, Viseu  
232 427 427  
[museudacidade@cmviseu.pt](mailto:museudacidade@cmviseu.pt)

### Ficha Técnica

Conceção, conteúdos e desenho pela equipa PAV-MHC.

### Créditos adicionais

Imagens da página 16: Museu da Casa da Moeda.

Imagen da página 20: Andrea Couceiro/CMV

Imagens adicionais: pixabay.com



[www.mhcviseu.pt](http://www.mhcviseu.pt)



MUNICÍPIO DE  
VISEU



VISEU  
MUSEU DE HISTÓRIA  
DA CIDADE